



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Telensino Gramática

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO ADJETIVAL : O COMPLEMENTO DO ADJETIVO

1. Reis não ficou radiante **com a notícia**.



Exemplos de adjetivos que selecionam complemento do adjetivo:

Satisfeito com ...

Desejoso de / por...

Cheio de ...

Contente com ...

Ansioso por ...

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

1. O COMPLEMENTO DIRETO

QUE TESTES POSSO FAZER PARA DESCOBRIR O COMPLEMENTO DIRETO?

O Complemento Direto

1. poderá ser substituído por

O, A, OS, AS

LO, LA, LOS, LAS

NO, NA, NOS, NAS

ISTO, ISSO, AQUILO.

Ricardo Reis arrendou **uma casa** na rua de Santa Catarina.

Ricardo Reis arrendou-**a** na rua de Santa Catarina.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

1. O COMPLEMENTO DIRETO

1. Sabemos que Pessoa se encontrou com Ricardo Reis várias vezes.
2. Pessoa e Reis fazem vários comentários sobre a situação política da Europa.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

1.0 COMPLEMENTO DIRETO

1. Sabemos que Pessoa se encontrou com Ricardo Reis várias vezes.
Sabemo- **lo.**
Sabemos **isso.**
2. Pessoa e Reis fazem vários comentários sobre a situação política da Europa.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

1.0 COMPLEMENTO DIRETO

1. Sabemos que Pessoa se encontrou com Ricardo Reis várias vezes.
Sabemo- **lo.**
Sabemos **isso.**
2. Pessoa e Reis fazem vários comentários sobre a situação política da Europa.
Pessoa e Reis fazem-**no.**
Pessoa e Reis fazem **isso.**

QUE TESTES POSSO FAZER PARA DESCOBRIR O COMPLEMENTO DIRETO?

O Complemento Direto

2. desempenhará a função sintática de sujeito, quando a frase estiver na voz passiva.

Ricardo Reis arrendou **uma casa** na rua de Santa Catarina (voz ativa)

Uma casa foi arrendada por Ricardo Reis na rua de Santa Catarina (voz passiva)

Sujeito

Complemento agente da passiva

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

3. O COMPLEMENTO INDIRETO

1. Reis contou **a Pessoa** que está a pensar abrir um consultório em Lisboa.



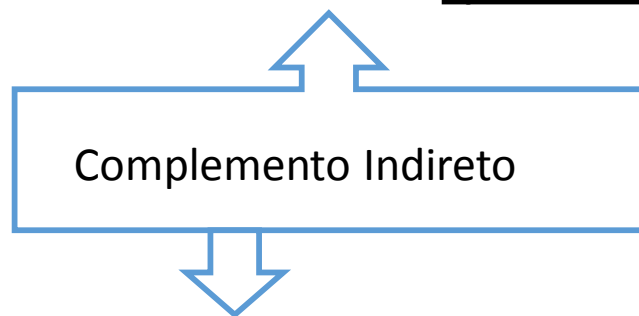
QUE TESTES POSSO FAZER PARA DESCOBRIR O
COMPLEMENTO INDIRETO?

O Complemento Indireto poderá ser substituído por LHE, LHES.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

3. O COMPLEMENTO INDIRETO

1. Reis contou **a Pessoa** que está a pensar abrir um consultório em Lisboa.



2. Reis contou **-lhe** que está a pensar abrir um consultório em Lisboa.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

O COMPLEMENTO DIRETO + INDIRETO

1. Reis contou-**o** (**complemento direto**)
2. Reis contou-**lhe** (**complemento indireto**)

Será possível pronominalizar, em simultâneo, o complemento direto e o indireto?

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

O COMPLEMENTO DIRETO + INDIRETO

1. Reis contou-**o** (**complemento direto**)
2. Reis contou-**lhe** (**complemento indireto**)

Será possível pronominalizar, em simultâneo, o complemento direto e o indireto?

Reis contou-**lho** (lhe + o)

EXERCÍCIO 1

Em «Pessoa explica-nos o advento do comunismo em Espanha», o pronome sublinhado desempenha a função sintática de

- A) complemento do nome.
- B) complemento direto.
- C) complemento indireto.
- D) complemento agente da passiva.

EXERCÍCIO 1

Em «Pessoa explica-nos o advento do comunismo em Espanha», o pronome sublinhado desempenha a função sintática de

- A) complemento do nome.
- B) complemento direto.
- C) complemento indireto.**
- D) Complemento agente da passiva.

EXERCÍCIO 2

Em «Pessoa alerta-nos sobre o advento do comunismo em Espanha», o pronome sublinhado desempenha a função sintática de

- A) complemento do nome.
- B) complemento direto.
- C) complemento indireto.
- D) Complemento agente da passiva.

EXERCÍCIO 2

Em «Pessoa alerta-nos sobre o advento do comunismo em Espanha», o pronome sublinhado desempenha a função sintática de

- A) complemento do nome.
- B) complemento direto.**
- C) complemento indireto.
- D) Complemento agente da passiva.

EXERCÍCIO 3

Identifique a função sintática desempenhada por cada um dos pronomes pessoais na frase «Pessoa encontrou-me no Alto de Santa Catarina e disse-me o que pensava de mim, diz Reis».

EXERCÍCIO 3

Identifique a função sintática desempenhada por cada um dos pronomes pessoais na frase «Pessoa encontrou-me no Alto de Santa Catarina e disse-me o que pensava de mim, diz Reis».

R: Complemento direto e complemento indireto, respectivamente.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

4. O PREDICATIVO DO SUJEITO

Pessoa não **ficou calado**, quando Reis lhe comunicou que ia ser pai.

Pessoa não **esteve calado**, quando Reis lhe comunicou que ia ser pai.

Pessoa não **continuou calado**, quando Reis lhe comunicou que ia ser pai.

Pessoa não **permaneceu calado**, quando Reis lhe comunicou que ia ser pai.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

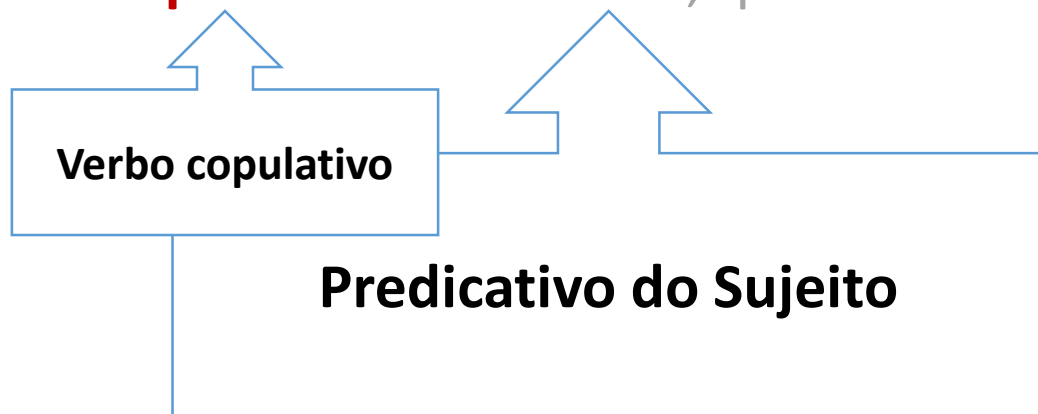
4. O PREDICATIVO DO SUJEITO

Pessoa não **ficou** calado, quando Reis lhe comunicou que ia ser pai.

Pessoa não **esteve** calado, quando Reis lhe comunicou que ia ser pai.

Pessoa não **continuou** calado, quando Reis lhe comunicou que ia ser pai.

Pessoa não **permaneceu** calado, quando Reis lhe comunicou que ia ser pai.



FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

4. O PREDICATIVO DO SUJEITO

O predicativo do sujeito é selecionado por um verbo copulativo, como **SER, ESTAR, PARECER, ANDAR, CONTINUAR, FICAR, PERMANECER, TORNAR-SE, REVELAR-SE.**

O predicativo do sujeito atribui ao sujeito uma

- a) propriedade / uma característica - Ex: Reis parece **alheado e indiferente.**
- b) localização temporal – Ex: A última aparição de Pessoa será **amanhã.**
- c) localização espacial – Ex: Reis permanece **no cemitério dos Prazeres.**

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

5. O PREDICATIVO DO COMPLEMENTO DIRETO

O narrador considera **Lídia** uma mulher de coragem.

Complemento Direto

Predicativo do
Complemento Direto

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

5. O PREDICATIVO DO COMPLEMENTO DIRETO

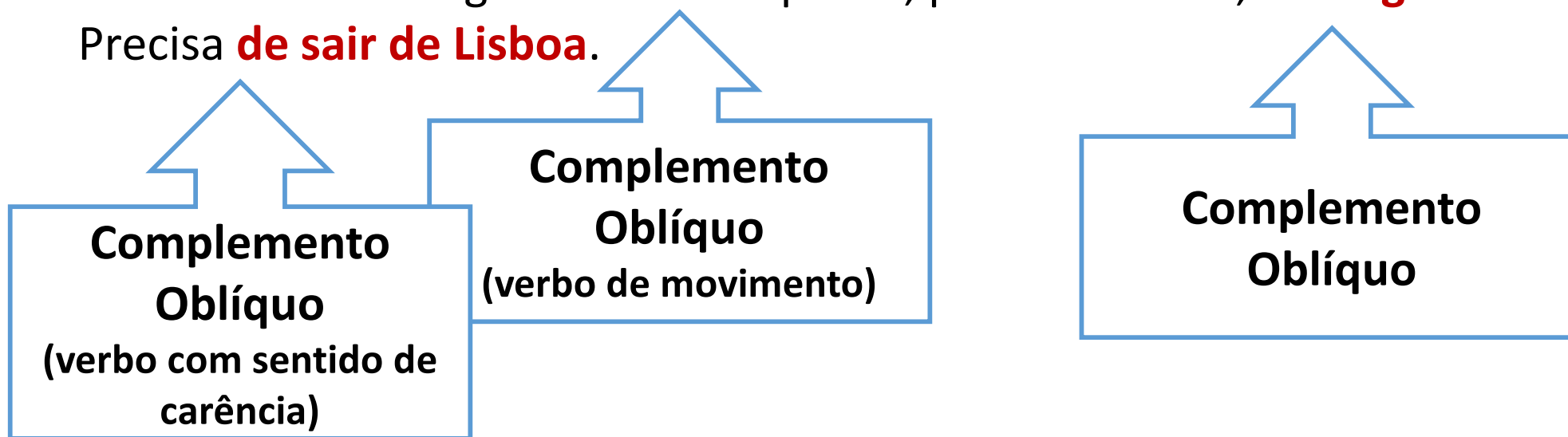
O predicativo do complemento direto é selecionado por um verbo como **ACHAR, CHAMAR, CONSIDERAR, JULGAR, ELEGER, NOMEAR, SUPOR, DECLARAR, TER POR, TER-SE POR, TRATAR POR, TORNAR...**

O predicativo do complemento direto atribui ao complemento direto uma propriedade / uma característica.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

6. O COMPLEMENTO OBLÍQUO

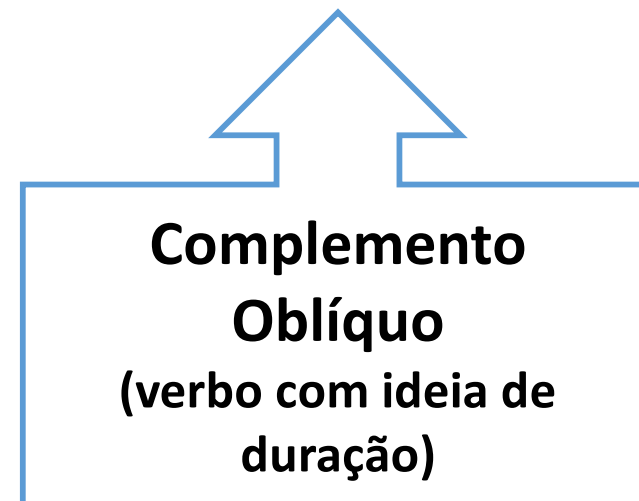
1. Ricardo Reis chega **de Fátima** e pensa, por momentos, **em regressar ao Brasil**.
Precisa **de sair de Lisboa**.



FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

6. O COMPLEMENTO OBLÍQUO

1. Agora, Reis reside **em Lisboa**. A sua estadia prolongou-se **por nove meses**.



ALGUNS VERBOS QUE SELECIONAM COMPLEMENTO OBLÍQUO

abdicar de
abster-se de
abusar de
acabar com
aceder a
acreditar em
aderir a
afastar-se de
aludir a
apaixonar-se por
apoderar-se de
aspirar a
assistir a
atrever-se a
candidatar-se a
cansar-se de
chegar a
concordar com

concorrer a
confiar em
contar com
convencer-se de
crer em
cuidar de
delegar em
depende de
descer de
desconfiar de
descrer de
desistir de
dirigir-se a, para
discordar de
dispor de
dispor-se a
dotar de
duvidar de

entrar em
esquecer-se de
falar de
fugir de
gostar de
importar-se com
insistir em
interessar-se por
interferir em
investir em
ir a, para
livrar de
munir-se de
necessitar de
olhar por
participar em

partir para
pensar em
precisar de
recordar-se de
recorrer a
renunciar a
residir em
sair de
simpatizar com
sofrer de
subir a
suspeitar de
transformar em
vir de
viver em
voltar a, de
votar em
zelar por

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

É um constituinte que acrescenta informação sobre o predicado (por exemplo, de tempo, lugar, modo, causa, etc.), mas que não é selecionado pelo verbo.

Lídia abriu a janela.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

VALOR

Lídia abriu a janela com cuidado.

Modo (grupo preposicional)

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

6. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

	MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)	VALOR
Lídia abriu a janela	com cuidado.	Modo (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	como se estivesse com medo.	Modo (oração subordinada adverbial comparativa)

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

	MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)	VALOR
Lídia abriu a janela	com cuidado.	Modo (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	como se estivesse com medo.	Modo (oração subordinada adverbial comparativa)
Lídia abriu a janela	ontem.	Tempo (advérbio de predicado com valor temporal)

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

	MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)	VALOR
Lídia abriu a janela	com cuidado.	Modo (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	como se estivesse com medo.	Modo (oração subordinada adverbial comparativa)
Lídia abriu a janela	ontem.	Tempo (advérbio de predicado com valor temporal)
Lídia abriu a janela	quando Reis chegou.	Tempo (oração subordinada adverbial temporal)

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

	MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)	VALOR
Lídia abriu a janela	com cuidado.	Modo (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	como se estivesse com medo.	Modo (oração subordinada adverbial comparativa)
Lídia abriu a janela	ontem.	Tempo (advérbio de predicado com valor temporal)
Lídia abriu a janela	quando Reis chegou.	Tempo (oração subordinada adverbial temporal)
Lídia abriu a janela	de alegria.	Causa (grupo preposicional)

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

	MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)	VALOR
Lídia abriu a janela	com cuidado.	Modo (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	como se estivesse com medo.	Modo (oração subordinada adverbial comparativa)
Lídia abriu a janela	ontem.	Tempo (advérbio de predicado com valor temporal)
Lídia abriu a janela	quando Reis chegou.	Tempo (oração subordinada adverbial temporal)
Lídia abriu a janela	de alegria.	Causa (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	uma vez que se sentia feliz.	Causa (oração subordinada adverbial causal)

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

	MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)	VALOR
Lídia abriu a janela	com cuidado.	Modo (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	como se estivesse com medo.	Modo (oração subordinada adverbial comparativa)
Lídia abriu a janela	ontem.	Tempo (advérbio de predicado com valor temporal)
Lídia abriu a janela	quando Reis chegou.	Tempo (oração subordinada adverbial temporal)
Lídia abriu a janela	de alegria.	Causa (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	uma vez que se sentia feliz.	Causa (oração subordinada adverbial causal)
Lídia abriu a janela	com uma finalidade.	Fim (grupo preposicional)

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

	MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)	VALOR
Lídia abriu a janela	com cuidado.	Modo (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	como se estivesse com medo.	Modo (oração subordinada adverbial comparativa)
Lídia abriu a janela	ontem.	Tempo (advérbio de predicado com valor temporal)
Lídia abriu a janela	quando Reis chegou.	Tempo (oração subordinada adverbial temporal)
Lídia abriu a janela	de alegria.	Causa (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	uma vez que se sentia feliz.	Causa (oração subordinada adverbial causal)
Lídia abriu a janela	com uma finalidade.	Fim (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	para arejar o quarto de Reis.	Fim (oração subordinada adverbial final)

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL :

7. MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)

	MODIFICADOR (DO GRUPO VERBAL)	VALOR
Lídia abriu a janela	com cuidado.	Modo (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	como se estivesse com medo.	Modo (oração subordinada adverbial comparativa)
Lídia abriu a janela	ontem.	Tempo (advérbio de predicado com valor temporal)
Lídia abriu a janela	quando Reis chegou.	Tempo (oração subordinada adverbial temporal)
Lídia abriu a janela	de alegria.	Causa (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	uma vez que se sentia feliz.	Causa (oração subordinada adverbial causal)
Lídia abriu a janela	com uma finalidade.	Fim (grupo preposicional)
Lídia abriu a janela	para arejar o quarto de Reis.	Fim (oração subordinada adverbial final)
Lídia abriu a janela	de tal modo que deixou Reis assustado.	Consequência (oração subordinada adverbial consecutiva)

EXERCÍCIO 4

Identifique as funções sintáticas das expressões sublinhadas na frase: «Marcenda permanecia sentada, abstando-se de falar.»

EXERCÍCIO 4

Identifique as funções sintáticas das expressões sublinhadas na frase: «Marcenda permanecia sentada abstendo-se de falar.»

R: Predicativo do sujeito e complemento oblíquo, respectivamente.

EXERCÍCIO 5

Na frase «Reis encostou-se a uma mesa cheia de papéis», o termo destacado corresponde

- A) Complemento direto.
- B) Complemento do nome.
- C) Complemento oblíquo.
- D) Complemento do adjetivo.

EXERCÍCIO 5

Na frase «Reis encostou-se a uma mesa cheia de papéis», o termo destacado corresponde

- A) complemento direto.
- B) complemento do nome.
- C) complemento oblíquo.
- D) complemento do adjetivo.**

EXERCÍCIO 6

Indique a função sintática desempenhada pela oração sublinhada na frase: «Todos os dias, Reis lia os jornais para conhecer o estado da Nação»»

EXERCÍCIO 6

Indique a função sintática desempenhada pela oração sublinhada na frase: «Todos os dias, Reis lia os jornais para conhecer o estado da Nação»»

R: Modificador (do grupo verbal)

FIM

Trabalho realizado com base nos seguintes documentos orientadores:

Programa e Metas Curriculares do Ensino Secundário.
Aprendizagens Essenciais de 10º e 11º anos.